



Deus como a Viúva

Pe. Joseph Juknialis



Tenho um amigo que gosta de dizer que Deus responde sempre às orações; apenas, por vezes, Deus diz “não”. Ele costuma acrescentar que o facto de nem sempre recebermos aquilo por que rezamos parece condizer com a forma como a vida é. A minha dificuldade com esse pedaço de sabedoria popular religiosa é que Deus acaba por parecer alguém que passa o tempo a organizar respostas às orações entre os milhares de pedidos diários que Lhe são dirigidos. Quando contesto o que o meu amigo diz, ele apressa-se a lembrar-me de que Deus quer que rezemos. Não é isso que a parábola desta semana, sobre a viúva que atormenta o juiz desonesto, nos ensina? Não desistam de rezar. Contudo, Deus não é como um juiz desonesto, que não se importa com ninguém. Além disso, essa ideia parte do princípio de que a simples multiplicação de palavras dirigidas a Deus aumenta as hipóteses de termos uma resposta favorável, e de que Deus precisa de ser convencido a fazer o bem por nós — ou, pelo menos, aquilo que presumimos ser o bem. Mas isso pressupõe que

sabemos melhor do que Deus.

Talvez, então, Deus não seja como o juiz, mas sim como a viúva, que suplica incessantemente para que Lhe concedamos ouvidos. O propósito da nossa oração, portanto, não é fazer com que Deus realize o que queremos, mas sim abrir-nos ao que Deus quer para nós. Isso exige alguma confiança, mas não acreditamos nós que Deus nos conhece melhor do que nós próprios? É por isso que a parábola termina com a pergunta: “Quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?”

Refletir

Quando falo com Deus, também O ouço?

MISSA
DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e eterno, dai-nos a graça de consagrarmos sempre ao vosso serviço a dedicação da nossa vontade e a sinceridade do nosso coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Ex 17, 8-13

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 120 (121)

Refrão: O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Levanto os meus olhos para os montes:
donde me virá o auxílio?

O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos,
não dormirá Aquele que te guarda.
Não há de dormir nem adormecer
Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda,
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
O sol não te fará mal durante o dia,
nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal,
o Senhor vela pela tua vida.
Ele te protege quando vais e quando vens,
agora e para sempre.

LEITURA II 2 Tim 3, 14 – 4, 2

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e

formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

ALELUIA Hebr 4, 12

Refrão: Aleluia.

A palavra de Deus é viva e eficaz,
pode discernir os pensamentos
e intenções do coração.

EVANGELHO Lc 18, 1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?». Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Fazei, Senhor, que possamos servir ao vosso altar com plena liberdade de espírito, para que estes mistérios que celebramos nos purifiquem de todo o pecado. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei, Senhor, que a participação nos mistérios celestes nos faça progredir na santidade, nos obtenha as graças temporais e nos confirme nos bens eternos. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

São João Paulo II, papa – 22 de Outubro

Carlos José Wojtyła nasceu na localidade de Wadowice, na Polónia, em 1920. Ordenado presbítero, continuou os seus estudos teológicos em Roma. Regressado ao seu país, foi nomeado bispo auxiliar de Cracóvia e, em 1964, arcebispo do mesmo lugar. Tomou parte no II Concílio Ecuménico do Vaticano. Eleito papa a 16 de outubro de 1978, com o nome de João Paulo II, distinguiu-se pela extraordinária solicitude apostólica, o que o levou a realizar numerosas visitas pastorais a todo o mundo. Entre os frutos mais significativos, deixados em herança à Igreja, destacam-se o seu Magistério e a promulgação do Catecismo da Igreja Católica e do Código de Direito Canónico para a Igreja latina e oriental. Morreu em Roma, no 2 de abril de 2005.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Tenho o prazer de vos informar que haverá um Retiro Diocesano em Novembro. O resumo do que é um retiro espiritual é o seguinte: “Um retiro espiritual é um momento de pausa concebido para ajudar a desligar-se das distrações, a reencontrar-se consigo próprio e a explorar questões de sentido e de propósito, principalmente através da oração e da reflexão.”

As sessões do nosso Retiro terão lugar de segunda a quarta-feira, de 17 a 19 de Novembro de 2025, no Salão de Santa Teresa. Haverá duas sessões idênticas: uma às 14h00 e outra às 19h00. Cada sessão terá a duração de uma hora e meia, com um intervalo de dez minutos.

O tema central do Retiro será os resultados do Sínodo dos Bispos, com base na sinodalidade como uma nova forma de ser Igreja. As duas principais áreas de reflexão serão: a Conversa no Espírito e o Discernimento Comunitário.

O orientador do Retiro será o Pe. Peter McIsaac, SI. O Pe. Peter é um jesuíta canadiano que vive na Jamaica há vinte anos, onde exerceu o seu ministério como pároco, professor, diretor de uma escola teológica e de programas de formação para clérigos e leigos. Após o seu mandato como superior regional dos jesuítas, dedica-se agora a tempo inteiro ao ministério da espiritualidade nas Caraíbas Orientais. Com uma paixão pelos Exercícios Espirituais e um interesse particular pelas diversas expressões culturais da fé, o Pe. Peter tem viajado pelas Caraíbas, América do Norte e Sudeste Asiático, orientando retiros e exercícios espirituais, enquanto continua o seu trabalho de formação espiritual e teológica.

Convido-vos de coração e encorajo-vos calorosamente a participar nesta iniciativa espiritual e pastoral. Espero sinceramente que nos ajude a crescer e a amadurecer como discípulos de Jesus, em comunidade com a Igreja e na Igreja.

Desejo-vos um fim de semana repousante e uma semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 19 de Outubro, 2025

++ Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Maria Jose da Silva, Joao daSilva

+ Joe & Theresa DoCouto

+ Joao Carlos Frias

+ Carlos Alberto Medeiros Costa

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 19 de Outubro, 2025

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	Jose Benevides	Antonio Chibante	Isabel Almeida
Leitores:	Lucia Piedade	Sandra Bolarinho	Ofertório: Teo Andrade e Família	
Coletores:	Teo Andrade	Joao Mota		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 26 de Outubro, 2025

Ministros da Comunhão:	Antonio Chibante	Isabel Almeida	Lucia Piedade	Bertinha Pacheco
Leitores:	Ashley Pacheco	Michael Chibante	Ofertório: Rui Costa e Família	
Coletores:	Rui Costa	Osvaldo Frias		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

5/10/25	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
12/10/25	Gilberto Oliveira e Família*	Hermano Froias e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
19/10/25	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Hermano Froias e Família
26/10/25	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*